

Senhores acionistas, a Diretoria do Moneycorp Banco de Câmbio S/A, em cumprimento às disposições legais e estatutárias apresenta aos acionistas as Demonstrações Financeiras relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2020, bem como as notas explicativas e o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras. O plano de negócios definido pela Administração foi aprovado pelo Banco Central do Brasil quando da aprovação para a constituição do Banco e é acompanhado periodicamente pela Administração. São Paulo, 26 de agosto de 2020.

A Diretoria

Balancos Patrimoniais - Valores em R\$ Mil				
	N E	30/06/20	31/12/19	
Ativo				
Circulante		27.934	17.103	
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.h	13.388	15.003	
Disponibilidades		13.388	15.003	
Outros Créditos	4	14.436	1.975	
Carteira de câmbio		13.951	1.208	
Rendas a receber		4	161	
Diversos		841	966	
(Provisão para outros créditos liquidação duvidosa)		(360)	(360)	
Outros Valores e Bens		110	125	
Despesas antecipadas		110	125	
Não Circulante		1.482	1.303	
Realizável a Longo Prazo		835	750	
Outros Créditos	4	835	750	
Diversos		835	750	
Imobilizado de Uso		546	496	
Outras imobilizações de uso		1.145	1.025	
(Depreciações acumuladas)		(599)	(529)	
Intangível		101	57	
Ativos Intangíveis		142	112	
(Amortização acumulada)		(41)	(55)	
Total do Ativo		29.416	18.406	

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido - Valores em R\$ mil

	Capital Realizado	Reserva Legal	Reservas Especiais de Lucros	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
Semestre de 01/01/20 a 30/06/20	10.900	-	-	(2.049)	8.851
Saldos no Início do Semestre em 01/01/20	-	-	-	(1.873)	(1.873)
Lucro líquido/(prejuízo) do semestre	-	-	-	(3.922)	6.978
Saldos no Fim do Semestre em 30/06/20	10.900	-	-	(1.873)	(1.873)
Mutações do Semestre:	-	-	-	-	-
Semestre de 01/01/19 a 30/06/19	1.700	55	1.981	-	3.736
Saldos no Início do Semestre em 01/01/19	-	-	(30)	-	(30)
Dividendos intermediários	-	-	-	-	-
Aumento de capital	9.200	-	-	-	9.200
Lucro líquido/(prejuízo) do semestre	-	-	-	(1.738)	(1.738)
Saldos no Fim do Semestre em 30/06/19	10.900	55	1.951	(1.738)	11.168
Mutações do Semestre:	9.200	-	(30)	(1.738)	7.432

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis nos Semestres Findos em 30 de Junho de 2020 e 2019 e em 31 de Dezembro de 2019 - (Valores em R\$ mil)

1. Contexto Operacional: Em Ata de Assembléia Geral de Constituição realizada em 30 de outubro de 2006, foi constituída a empresa **Novo Mundo Corretora de Câmbio S.A. (a "Sociedade")**, iniciando suas atividades em dezembro de 2006, com prazo de duração indeterminado. A Sociedade tem por objeto social exclusivo as atividades típicas e privativas de banco de câmbio. Em 03 de maio de 2019 foi deliberado em Ata de Assembleia Geral Extraordinária a alteração da denominação social da Sociedade, registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo "JUCESP" em 09 de outubro de 2019, passando a denominação social de **Novo Mundo Corretora de Câmbio S.A. para Moneycorp Banco de Câmbio S.A.** A Sociedade tem por objeto social: (i) a compra e venda de moeda estrangeira; (ii) a transferência de recursos para o exterior; (iii) o financiamento de importação e de exportação; (iv) o adiantamento sobre contratos de câmbio; e (v) outras operações, inclusive de prestação de serviços, previstas na regulamentação do mercado de câmbio. **2. Apresentação das Demonstrações Contábeis:** As demonstrações contábeis são de responsabilidade da Administração e foram elaboradas a partir das práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, associadas às normas e instruções do BACEN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e do Comitê de Procedimentos Contábeis (CPC), quando aplicável, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.720/19 e da Circular BACEN nº 3.959/19. Estas informações contábeis foram aprovadas pela Diretoria da Sociedade em 31 de julho de 2020. **3. Resumo das Principais Práticas Contábeis:** **a) Apuração de resultado:** As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência. **b) Estimativas contábeis:** Na preparação das demonstrações foram utilizadas estimativas contábeis que se basearam em fatores objetivos e subjetivos e levaram em consideração o julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido à subjetividade inerentes ao processo de sua determinação. A Sociedade revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente. **c) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo:** São apresentados pelo valor de realização, incluindo quando aplicável, as variações monetárias, bem como os rendimentos auferidos até a data do balanço. **d) Permanente:** • Imobilizado de uso - São registrados pelo custo de aquisição e a depreciação foi calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil e econômica dos bens segundo parâmetros e taxas estabelecidos pela legislação tributária, sendo de 20% a.a. para "Sistema de Processamento de Dados e Sistema de Transportes" e de 10% a.a. para as demais contas. • Intangível: São registrados os direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Sociedade ou exercidos com essa finalidade. São representados por softwares, registrados pelo custo de aquisição e amortizados pelo método linear, com base na vida útil estimada e segundo parâmetros e taxas estabelecidos pela legislação tributária à taxa de 20% a.a. **e) Passivos circulantes e exigíveis a longo prazo:** Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo - São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços. Provisões - Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Sociedade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado onde é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. **f) Provisão para Imposto de renda e Contribuição social:** A provisão para o imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre os lucros que excederem R\$ 240 no ano. E, a provisão para contribuição social está sendo calculada à alíquota de 15%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. **g) Contingências:** Os passivos contingentes são reconhecidos quando, baseado na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída de recursos

para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os ativos contingentes são reconhecidos quando a administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos. **h) Caixa e equivalente de caixa:** Caixa e equivalente de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e estrangeiras, cujo vencimento das operações na data de efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Sociedade para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

	30/06/2020	31/12/2019
Disponibilidades	13.388	15.003
Caixa	517	778
Depósitos Bancários	24	8.445
Reservas livres - Banco Central	11.525	0
Disponibilidades em moedas estrangeiras	1.322	5.780
Total caixa e equivalente de caixa	13.388	15.003

	30/06/2020	31/12/2019
Ativo Circulante	13.951	1.208
Carteira de câmbio	9.644	900
Câmbio comprado a liquidar	9.748	827
Direito sobre vendas de câmbio	(5.441)	(519)
(-) Operação de câmbio de liquidação pronta	4	161
Rendas a receber	4	161
Corretagem de câmbio a receber	841	966
Diversos	121	34
Adiantamentos e antecipações	-	-
Adiantamentos p/ conta imobilizações	240	420
Devedores por compra de valores e bens	42	40
Impostos e contribuições a compensar	16	16
Devedores por depósito em garantia	422	456
Devedores diversos - país	-	-
Provisão para outros créditos liquidação duvidosa	(360)	(360)
Sem característica de concessão de crédito	(360)	(360)

Ativo Não Circulante

Diversos	835	750
Devedores por compra de valores e bens	835	750

Passivo Circulante

Outras Obrigações	19.108	2.151
Carteira de câmbio	9.497	812
Câmbio vendido a liquidar	9.519	899
Obrigações por compras de câmbio	92	440
Obrigações por vendas - Taxas Flutuantes	732	627
Fiscais e previdenciárias	732	627
Impostos e contribuições a recolher	1.864	2.271
Diversas	-	2
Obrigações p/compra de bens e direitos	1.551	1.740
Provisão p/pagamentos a efetuar	313	529
Credores diversos - País	313	529

5. Patrimônio Líquido: a) Capital Social: O capital social é de R\$ 10.900, dividido em 1.447.550 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Totalmente integralizadas na data do balanço, por acionistas domiciliados no país. Em 25 de abril de 2019 foi deliberado o aumento de capital social de R\$ 1.700 para R\$10.900, mediante a emissão de 1.006.550 novas ações no montante de R\$ 9.200. Em 01 de outubro de 2019 este processo foi homologado pelo Banco Central do Brasil. **b) Dividendos:** Do lucro líquido apurado no fechamento de balanço do exercício, serão destinados 5% para a constituição do Fundo de Reserva Legal até que este alcance 20% do capital social; 75% para dividendos aos acionistas; e, o saldo, se houver, terá a aplicação que lhe destinar a Assembleia Geral, por proposta da Diretoria, observadas as disposições legais atinentes à matéria. No semestre encerrado em 30 de junho de 2020 não foram distribuídos dividendos; e, no se-

Demonstração dos Resultados - Valores em R\$ mil			
	1º Sem. 20	1º Sem. 19	
Receitas de Intermediação Financeira	12.685	6.570	
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	105	-	
Resultado de operações de câmbio	12.580	6.570	
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	12.685	6.570	
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(14.558)	(8.308)	
Receitas de prestação de serviços	425	1.766	
Despesas de pessoal	(6.544)	(5.345)	
Outras despesas administrativas	(7.687)	(4.908)	
Despesas tributárias	(664)	(549)	
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	-	(170)	
Outras receitas operacionais	54	1.027	
Outras despesas operacionais	(142)	(129)	
Resultado Operacional	(1.873)	(1.738)	
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	(1.873)	(1.738)	
Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício/Semestre	(1.873)	(1.738)	
Nº de ações	1.447.550	1.447.550	
Lucro/(Prejuízo) por ação.....R\$	-1,29	-1,20	

Demonstração do Resultado Abrangente - Valores em R\$ mil			
	1º Sem. 20	1º Sem. 19	
Resultado Líquido do Semestre/Exercício	(1.873)	(1.738)	
Resultado Abrangente Total	(1.873)	(1.738)	

Demonstração dos Fluxos de Caixa pelo Método Indireto			
Valores em R\$ mil			
	1º Sem. 20	1º Sem. 19	
Fluxos de caixa das atividades operacionais	(1.873)	(1.738)	
Lucro líquido/ (prejuízo) do semestre e exercício	(1.873)	(1.738)	
Depreciações/amortizações/perdas valor recuperável	89	68	
	(1.784)	(1.670)	
Varição de Ativos e Obrigações	354	840	
(Aumento) redução de outros créditos	(12.545)	(509)	
(Aumento) redução de outros valores e bens	15	(51)	
Aumento (redução) em relações interfinanceiras	(3.772)	120	
Aumento (redução) em outras obrigações	16.657	1.280	
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1)	-	
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(1.430)	(830)	
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Inversões em:			
Imobilizado de uso	(122)	(6)	
Inversões líquidas no intangível	(63)	-	
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(185)	(6)	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimento pela integralização de capital	-	9.200	
Dividendos/Lucros pagos	-	(30)	
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	-	9.170	
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(1.615)	8.334	
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	15.003	8.735	
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercício	13.388	17.069	

mestre encerrado em 30 de junho de 2019 foram distribuídos o montante de R\$ 30. **c) Reservas de Lucros:** As reservas de lucros são constituídas no final do exercício social. No semestre encerrado em 30 de junho de 2019 foi distribuído dividendos aos acionistas no montante de R\$ 30. **6. Juros de Capital Próprio:** No semestre encerrado em 30 de junho de 2020 e exercício encerrados em 31 de dezembro 2019 não foram pagos juros sobre capital próprio, conforme faculta o artigo 9º da Lei nº 9.249/95. **7. Contingências:** Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, não existiam processos judiciais cuja avaliação de risco efetuada pelos assessores legais foi de risco provável ou possível. **8. Gerenciamento da Estrutura de Capital:** Visando o atendimento à Resolução nº 4.557 de 23/02/2017 do Banco Central do Brasil, a instituição, adotou uma política de gerenciamento de capital que constitui um conjunto de princípios, procedimentos e instrumentos que asseguram a adequação de capital da instituição de forma tempestiva, abrangente e compatível com os riscos incorridos pela instituição de acordo com a natureza e complexidade dos produtos e serviços oferecidos a seus clientes. **9. Gerenciamento de Riscos: Gestão de risco operacional:** - Foram desenvolvidas ações visando à implementação de estrutura de gerenciamento de risco operacional, em conformidade com a Resolução nº 4.557 de 23/02/2017, que alcançam o modelo de gestão, o conceito, as categorias e política de risco operacional, os procedimentos de documentação e armazenamento de informações, e os relatórios de gerenciamento do risco operacional. **Gestão de risco de mercado:** - A estrutura de gerenciamento do risco de mercado encontra-se devidamente implementada, segundo as disposições contidas na Resolução nº 4.557 de 23/02/2017. **10. Ouvidoria:** O componente organizacional de Ouvidoria encontra-se em funcionamento e a sua estrutura atende às disposições estabelecidas na Resolução CMN 4.433 de 23 de julho de 2015. **11. Outros Assuntos:** A Administração da Sociedade tem acompanhado atentamente os impactos provenientes da pandemia ocasionada pelo Covid-19 na economia mundial, e em especial, no mercado brasileiro. Dentro deste contexto, considerando os riscos e incertezas aos quais a Sociedade está exposta, a Administração avaliou os possíveis eventos econômicos que pudessem impactar a Sociedade, e, todavia, nas circunstâncias, não foram observados eventuais impactos nas suas operações. **12. Eventos Subsequentes:** Em Ata de Assembleia Geral Extraordinária ("AGE") realizada em 26 de agosto de 2020, foi aprovado aumento de capital da Moneycorp Banco de Câmbio S.A. no valor total de R\$ 3.000.000, (três milhões de reais) mediante a emissão de 398.413 (trezentas e noventa e oito mil, quatrocentas e treze) novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. As novas ações serão integralizadas pela Moneycorp Banco de Câmbio S.A., em moeda corrente nacional. O aumento de capital foi totalmente subscrito e integralizado nesta data pela única acionista da Sociedade Novo Mundo Holding Financeira S.A. A aprovação do aumento de capital feita pelo BACEN em 28 de setembro de 2020.

A DIRETORIA

Reinaldo Dantas - Contador CRC-1SP 110330/O-6

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Ilmos. Senhores - Diretores e Acionistas do Moneycorp Banco de Câmbio S.A. São Paulo - SP. **Opinião:** Examinamos as demonstrações contábeis do Moneycorp Banco de Câmbio S.A. ("Banco") que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Moneycorp Banco de Câmbio S.A. em 30 de junho de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor:** A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da

Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis:** A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações Contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de audi-

toria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. São Paulo, 14 de setembro de 2020.

Veneziani Auditores Independentes

CRC 2SP13744/O-1

Sidney Rey Veneziani - Contador CRC 1SP061028/O-1

Valdecir de Oliveira - Contador CRC 1SP174801/O-1